



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 416/XIII

Pelas vítimas dos incêndios que deflagraram nos dias 15 e 16 de outubro

Foi com grande consternação que os Deputados à Assembleia da República testemunharam as consequências dos vários incêndios florestais que, nos passados dias 15 e 16 de outubro deflagraram no nosso País.

Até ao momento, sabe-se que faleceram 41 pessoas, havendo 71 feridos, entre os quais bombeiros.

Os nossos primeiros pensamentos estão, naturalmente, com as famílias das vítimas e com todos aqueles que, no terreno, combateram as chamas e ajudam as populações atingidas.

Foram, segundo a Proteção Civil, os piores dias do ano em matéria de incêndios.

Estamos a falar de mais de 700 fogos deflagrados em dois dias, fruto de uma conjugação de fatores onde o fenómeno das alterações climáticas tem particular destaque, assim como o ordenamento florestal do nosso país.

Em Portugal, só este ano arderam centenas de milhares de hectares. Mas, pior, são já mais de 100 as vítimas mortais, desde junho.

Em respeito pela sua memória, não podemos ficar de braços cruzados.

A reconstrução e as reparações que são devidas têm de avançar.

Portugal, que se orgulha de ser um moderno Estado de Direito democrático e europeu, tem de estar preparado para lidar com esta ameaça, com modelos adequados de organização e coordenação, prevenção e combate.

Às famílias e amigos das vítimas, aos autarcas dos concelhos atingidos, bem como aos Bombeiros e demais estruturas da Proteção Civil, a Assembleia da República manifesta o seu mais sentido pesar e a sua mais profunda solidariedade.

Palácio de São Bento, 20 de outubro de 2017

As Deputadas e os Deputados,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA